

# DIATOMITA

Sergio Luiz Klein – DNPM/RN, Tel.: (84) 4006-4700, E-mail: [sergio.klein@dnpm.gov.br](mailto:sergio.klein@dnpm.gov.br)

## 1 OFERTA MUNDIAL - 2013

A produção mundial de diatomita manteve, praticamente, os mesmos níveis em relação ao que foi produzido em 2012, registrando cerca de 2.147 mil toneladas em 2013. Os Estados Unidos da América (EUA) continuaram sendo o maior produtor e consumidor mundial de diatomita, com uma produção estimada de 770 mil toneladas em 2013, apresentado um aumento de 4,8% em relação ao ano anterior. A produção americana correspondeu a 36% da produção mundial. A China manteve a mesma produção do ano anterior, participando com cerca de 20% (Tabela 1) da produção mundial realizada em 2013. A comercialização de diatomita beneficiada nos Estados Unidos atingiu valores estimados da ordem de US\$ 220 milhões (FOB), acompanhando a redução da produção consolidada de 2012. O maior emprego para a diatomita continua sendo a filtração (inclusive purificação de cerveja, vinho, licores, óleos, graxas etc.). O uso final da diatomita consumida nos Estados Unidos apontou uma redução de consumo no setor de filtração, ficando assim distribuído: filtração 56%; absorventes 13%; cimento 15%; carga (fillers) 14%, e menos de 1% em outras aplicações (principalmente uso farmacêutico ou biomédico).

Em termos de reservas de diatomita, os recursos existentes são suficientes para suprir o mercado mundial. Os Estados Unidos e a China são os maiores detentores das reservas conhecidas de diatomita, cujas reservas lavráveis, somadas, chegam aos 360 milhões de toneladas. No Brasil, estima-se que as reservas lavráveis estejam na ordem de 1,9 milhões de toneladas. As reservas brasileiras estão assim distribuídas: Bahia (45%), nos municípios de Ibicoara, Medeiros Neto, Mucugê e Vitória da Conquista; Rio Grande do Norte (35%), nos municípios de Ceará-Mirim, Extremoz, Macaíba, Maxaranguape, Rio do Fogo, Nísia Floresta e Touros; Ceará (15%), nos municípios de Aquiraz, Aracati, Camocim, Horizonte, Itapipoca e Maranguape; Rio de Janeiro (1,5%), no município de Campos dos Goitacazes; São Paulo (1%), no município de Porto Ferreira.

Tabela 1 Reserva e produção mundial

Discriminação	Reservas <sup>(1)</sup> (10 <sup>3</sup> t)	Produção (10 <sup>3</sup> t)			
		2012	2012 (r)	2013 (p)	%
<b>Países</b>					
<b>Brasil<sup>(3)</sup></b>	<b>1.940</b>	<b>3,4</b>	<b>1,9</b>	<b>0,10</b>	
Estados Unidos da América	250.000	735 <sup>(2)</sup>	770 <sup>(2)</sup>	35,86	
China	110.000	420	420	19,56	
Dinamarca	nd	338 <sup>(2)</sup>	325 <sup>(2)</sup>	15,14	
Japão	nd	100	100	4,66	
México	nd	85	85	3,96	
Peru	nd	81	80	3,73	
França	nd	75	75	3,49	
Argentina	nd	55	60	2,79	
Espanha	nd	50	50	2,33	
Outros países	nd	181	180	8,38	
<b>TOTAL</b>	<b>361.940</b>	<b>2.123</b>	<b>2.147</b>	<b>100,0</b>	

Fonte: DNPM/DIPLAM; USGS-Mineral Commodity Summaries –2014

(1) reserva lavrável; (2) minério processado; (3) produção bruta; (r) dados revisados; (p) dado preliminar; (nd) dado não disponível.

## 2 PRODUÇÃO INTERNA

A produção oficial bruta (estimada) de diatomita, em 2013, apresentou nova redução, registrando uma queda de 43% em relação ao ano anterior (1.947 em 2013 contra 3.427 toneladas em 2012).

A produção de diatomita beneficiada e comercializada apresentou uma recuperação, aumentando cerca de 25% em 2013 (Tabela 2). O segmento de agente de filtração continua sendo o maior mercado consumidor (indústrias de bebidas), responsável pelo consumo de quase 45% da produção brasileira. O Estado da Bahia continua participando com a quase totalidade da produção nacional de diatomita, enquanto os demais estados produtores (RN) contribuíram com menos de 0,5%.

## 3 IMPORTAÇÃO

As importações de diatomita primária feitas pelo Brasil em 2013 registraram um aumento de quase 40% em relação ao que foi importado no ano anterior. A importação de bens manufaturados permaneceu quase a mesma, com uma redução inferior a 1,5% em volume (23047 em 2012 para 22704 em 2013). Os bens primários foram provenientes do México (67%), Argentina (20%), EUA (4%), Áustria (3%), China (3%). As importações de manufaturados, por sua vez, foram provenientes do México (47%), Chile (32%), EUA (7%), China (5%), Índia (5%).

# DIATOMITA

## 4 EXPORTAÇÃO

Em 2013, as exportações brasileiras de diatomita sofreram uma redução superior a 60% em volume e valor (458 toneladas em 2013 contra 1.184 em 2012; US\$ 901 mil em 2012 para US\$ 560 mil em 2013). Os manufaturados tiveram o maior impacto na redução das exportações, apresentando uma queda de 72% (284 toneladas em 2013 contra 1.000 em 2012). Os bens primários (farinhas siliciosas fósseis e outras terras siliciosas), por sua vez, sofreram uma redução inferior a 6% (174 toneladas em 2013 contra 184 em 2012). Os bens primários foram exportados para o Paraguai (72%), Argentina (3%), Bolívia (3%), Chile (3%) e Gana (2%). Dentre os manufaturados, ocorreram exportações para: Argentina (62%), Paraguai (37%) e Uruguai (1%).

## 5 CONSUMO INTERNO

Em 2013, o consumo aparente de diatomita e de seus derivados continuou em elevação, sofrendo um aumento de volume da ordem de 27% em relação ao consumo registrado no ano de 2012. A demanda por bens primários sofreu uma elevação da ordem de 38% nas importações. O Estado de São Paulo continua sendo o maior centro consumidor de diatomita beneficiada do Brasil, com destaque para as indústrias de bebidas como principais consumidores de agente de filtração, seguido pelo setor de graxas e lubrificantes. As indústrias de tintas, esmaltes e vernizes continuaram como principais consumidores de agente de carga.

Tabela 2 Principais estatísticas - Brasil

Discriminação		Unidade	2011 <sup>(r)</sup>	2012 <sup>(r)</sup>	2013 <sup>(p)</sup>
Produção	Diatomita Bruta	(t)	4.415	3.427	1.947
	Diatomita Beneficiada	(t)	4.224	1.987	2.475
Importação	Diatomita <sup>(2)</sup>	(t)	19.949	21.446	29.604
		(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	10.761	12.290	17.090
Exportação	Diatomita <sup>(2)</sup>	(t)	179	184	174
		(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	352	341	309
Consumo Aparente <sup>(1)</sup>	Diatomita <sup>(2)</sup>	(t)	23.994	24.689	31.377
Preços (médios)	Diatomita <sup>(2)/(3)</sup>	(US\$/t FOB)	539,43	573,07	577,29
	Diatomita Beneficiada	(US\$/t FOB-BA)	1.321,14	1853,26	1430,00

Fonte: DNPM/DIPLAM; MDIC/SECEX.

(1) produção + importação - exportação; (2) farinhas siliciosas fósseis (kieselguhr, tripolita, diatomita) e outras terras siliciosas; (3) preços médios FOB importação; (p) dado preliminar; (r) revisado.

## 6 PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Sem informações.

## 7 OUTROS FATORES RELEVANTES

A arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) da Diatomita, embora não sejam grande relevância em termos absolutos, tem apresentado crescimento constante nos últimos anos.

Os valores apurados foram da ordem de R\$ 40.000 em 2010, passando a cerca de R\$ 50.000,00 em 2011, cerca de R\$ 75.000,00 em 2012, e ultrapassando R\$ 90.000,00 em 2013 (conforme dados compilados do DNPM/DIPAR).